



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21.25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	ASSOCIAÇÃO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL COM AUTOPERCEPÇÃO DO ESTADO GERAL DE SAÚDE E ESTRESSE EM ADULTOS E IDOSOS: UM ESTUDO DE BASE POPULACIONAL
<b>Autor</b>	YAN MATHEUS DE BRUM
<b>Orientador</b>	FLAVIO DANNI FUCHS

# ASSOCIAÇÃO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL COM AUTOPERCEPÇÃO DO ESTADO GERAL DE SAÚDE E ESTRESSE EM ADULTOS E IDOSOS: UM ESTUDO DE BASE POPULACIONAL

Autor: Yan Matheus de Brum

Orientador: Flávio D. Fuchs

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

**Introdução:** Doença cardiovascular (DCV) é a principal causa de morte no mundo e hipertensão arterial sistêmica (HAS) constitui seu principal fator de risco. Adesão ao tratamento anti-hipertensivo para controle da pressão arterial (PA) é influenciada por fatores sociais e pela percepção do paciente. Alguns estudos mostram que estado geral de saúde se associa mais fortemente com a consciência de ter hipertensão do que ser realmente hipertenso. Essa percepção pode influenciar estratégias de prevenção e tratamento de hipertensão, progressivamente importantes devido aos riscos identificados em menores valores de PA..

**Objetivo:** Avaliar a associação entre estado geral de saúde e prevalência de HAS, independentemente de fatores de confusão. **Métodos:** Estudo transversal arrolou amostra representativa de indivíduos com 18 a 90 anos, do sul do Brasil. Participantes foram submetidos a avaliação padronizada da PA, em quatro aferições com monitor oscilométrico e a média foi calculada, sendo descartada a primeira medida. HAS foi caracterizada por PA  $\geq 130/80$  mmHg ou uso de anti-hipertensivo, de acordo com diretriz norte-americana. A auto-percepção do estado de saúde foi categorizada em: excelente, muito boa, boa, razoável e ruim. Sexo, idade, escolaridade, nível de distresse (Escala de Faces, de Andrews), DCV prévia (angina, infarto do miocárdio, insuficiência cardíaca, cineangiocoronariografia anormal, cirurgia de revascularização miocárdica ou AVC) foram considerados fatores de confusão, sendo incluídos na regressão de Poisson modificada, para cálculo da razão de prevalência ajustada para idade. **Resultados:** Avaliaram-se 1858 participantes, dos quais 1844 caracterizaram seu estado geral de saúde como: Excelente (9%), Muito Bom (18%), Bom (47%), Razoável (23%) e Ruim (3%). O estado geral de saúde associou-se inversamente com a prevalência de hipertensão, sendo que entre aqueles com saúde excelente ou muito boa, 39% apresentava hipertensão vs. 60% dos com saúde ruim a regular ( $P < 0,001$ ). Análise multivariada, controlando para fatores de confusão, caracterizou que indivíduos hipertensos com estado geral de saúde muito ruim apresentaram risco de ter HAS 39% maior do que aqueles com saúde excelente (RP: 1,39; IC95%: 1,08-1,79), sendo as demais RPs: saúde ruim 1,26 (IC95%: 1,04-1,52); saúde regular 1,22 (IC95%: 1,02-1,47) e saúde boa 0,94 (IC95%: 0,76-1,16). **Conclusão:** auto percepção do estado geral de saúde associa-se inversa e independentemente com prevalência de hipertensão. O delineamento transversal impede que se estabeleça a direcionalidade da associação.